

## BRINCADEIRAS ANTIGAS E CANTIGAS DE RODA

GULINELLI, Deize  
GULINELLI, Elaine  
LAISNER, Ieda  
DUCATTI-SILVA, Kelly Cristina  
FC/UNESP - Bauru

A partir do estudo do tema brincadeiras antigas e cantigas de roda desenvolvemos um trabalho com intuito de identificar as brincadeiras tradicionais conhecidas pelas crianças e resgatar aquelas significativas, apresentando novas possibilidades no brincar. O projeto foi desenvolvido com uma turma de recreação de uma escola particular e contemplava atividades diárias envolvendo o assunto acima. Nesse sentido vale questionar: que tipo de memórias temos sobre a infância? De momentos felizes, com muitas brincadeiras? Serão realmente importantes esses momentos? Alguns teóricos como VYGOTSKY (1984) e PIAGET (1977) estudaram a importância do brincar. O que define o brincar é a situação imaginária criada pela criança. O fundamento de brincar é criar uma relação entre o campo da percepção visual, ou seja, entre situações do pensamento e a realidade. O jogo tradicional é aquele transmitido de uma geração a outra de forma espontânea, variando as regras de uma cultura a outra. É por meio dos jogos folclóricos ou brincadeiras que a criança, além de aprender, adquire uma experiência social de completa significação para o desenvolvimento de sua personalidade, constituindo grande parte do patrimônio lúdico. O jogo tem mudado muito no decorrer do último século e a escola contribuiu para alterar as condições das brincadeiras tradicionais, pois o chamado “jogo livre” passa a ser considerado como uma atividade não-produtiva. Portanto, percebemos, na vivência com contexto escolar, um desconhecimento das crianças sobre os jogos tradicionais, o que promoveu uma grande motivação e envolvimento em todo o projeto. Os objetivos propostos foram alcançados visto que após a conclusão do mesmo, as crianças modificaram sua maneira de brincar, as brincadeiras e as músicas passaram a fazer parte do seu cotidiano, cantando ou brincando durante os intervalos sem a intervenção de nenhuma professora, além de ensinar a outras crianças que não participaram do projeto.